

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM
31/12/2021



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE GANDRA.

Sede: Av. Padre Luis Pinto Carneiro, nº369 – 4585-172 GANDRA.

Natureza da atividade: Instituição sem fins lucrativos - Prestação de Atividades de Apoio Social: Serviços de Apoio ao Domiciliário, Centro de Convívio e Outros serviços de apoio social.

CAE (código e designação): 88990-Outras Atividades de Apoio Social (sem alojamento).

N.º médio de empregados durante o ano: 7. (Pertencentes ao Quadro)

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Do ponto de vista contabilístico e no que diz respeito a Obrigações, esta entidade pode praticar um regime simplificado de escrituração a que se refere o Artigo 53º do Código do IRC – uma vez que não exerce a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, no entanto opta pela contabilidade organizada nos termos do artigo 17º do já referido código.

Utiliza o código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo, nos termos da Portaria nº 106/2011 de 14 de março.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da instituição e encontram-se expressos em euros. O euro é, assim, a moeda funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação que não resultaram em beneficiações significativas dos elementos dos ativos fixos tangíveis, nem lhes aumentaram a vida útil, foram registadas como gastos do período em que ocorreram.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, constando da demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira são reconhecidos como tal, sendo as correspondentes depreciações e os juros incluídos nas rendas reconhecidos como gastos dos períodos a que respeitam.

Clientes e outros valores a receber

Os créditos sobre "Clientes" (Utentes) e "Outros devedores" não têm juros implícitos e são registados pelo respetivo valor nominal, abatido de eventuais perdas por imparidade, de forma a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Quantias escrituradas e movimentos ocorridos no período em ativos fixos tangíveis:

Descrição	Saldo 31/12/2020	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transfer. e abates	Saldo 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	100.556,07	0,00	0,00	0,00	0,00	100.556,07
Equipamento básico	39.752,06	8.096,15	0,00	0,00	0,00	47.848,21
Equipamento de transporte	67.412,24	0,00	0,00	0,00	0,00	67.412,24
Equipamento administrativo	1.922,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.922,90
Outros ativos fixos tangíveis	14.371,99	0,00	0,00	0,00	0,00	14.371,99
Ativo fixo tangível bruto	224.015,26	0,00	0,00	0,00	0,00	232.111,41
Depreciação acumulada	147.736,09	2.006,10	0,00	0,00	0,00	149.742,19
Ativo fixo tangível líquido	76.279,17	2.006,10	0,00	0,00	0,00	82.369,22

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos de 2021 e 2020 foi a seguinte:

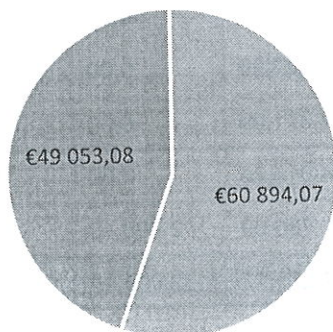
Descrição	2021			2020		
	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total
Saldo inicial		471,67	471,67		846,11	157,50
Compras		59.885,54			55.892,04	55.892,04
Regularizações						
Saldo final		399,47	399,47		471,67	471,67
Gasto no período		59.957,74	59.957,74		56.266,48	56.266,48

RÉDITO

Quantias reconhecidas por categorias significativas de rédito:

Rubricas	2021	2020	Varição
Venda de bens	60.894,07	19.560,00	+211%
Prestação de serviços	49.053,08	59.087,33	-17%
Subsídios à Exploração (*)	160.983,37	146.973,39	+10%
Dividendos			
Outros rendimentos e ganhos (*)	8.112,47	7.137,52	+14%
Total	279.042,99	232.758,24	

Volume de Negócios 2021



■ Venda de bens ■ Prestação de serviços

(*) Outros rendimentos e ganhos e Subsídios à Exploração

O detalhe das rubricas acima mencionadas, em 31/12/2021, é o seguinte:

Verba Recebida do Acordo de Cooperação com a segurança social :	73.033,57€
Apoios da Junta de Freguesia de Gandra :	3.150,00€
Apoios do Município de Paredes:	25.403,95€
Apoios do IEFP	47.764,07€
Apoio do Banco Alimentar em géneros alimentares:	26.086,47€
Donativos diversos de Empresas	3.409,21€
Donativos Conferência S.Vicente de Paulo	5.000,00€
Receita com a Consignação IRS:	7.105,21€

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Ativos e passivos correntes em 31/12/2021:

Descrição	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Clientes (utentes)	28.766,85		28.766,85
Adiantamentos a fornecedores			
Outras contas a receber	5.571,14		5.571,14
Outros ativos financeiros			
Total dos ativos financeiros	34.337,99		34.337,99
Fornecedores	18.524,99		18.524,99
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	12.515,95		12.515,95
Outros passivos financeiros			
Total dos passivos financeiros	31.040,94		31.040,94



Caixa e depósitos bancários:

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa.....	758,79	3.873,49
Depósitos à ordem.....	31.377,06	7.773,82
Depósitos a Prazo.....		998,85
Total	32.135,85	12.646,16

Financiamentos obtidos

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos					2.400,00	2.400,00
Locações financeiras						
Descobertos bancários						
Empréstimos de Fundadores (1)		38.619,07	38.619,07		38.619,07	38.619,07
Total		38.619,07	38.619,07		41.019,07	41.019,07

(1) Nota : Dívida de longo prazo, ao Fundador da Instituição sem acordo escrito e sem data prevista para devolução do respetivo montante.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final de cada um dos períodos de 2020 e 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento		1.355,56		196,18
Retenção de impostos s/ rendimento		562,00		454,00
Imposto sobre o valor acrescentado	239,60	2.347,47	237,67	996,67
Outros impostos (FCT)		7,70		
Contribuições para a Segurança Social		3.722,78		3.438,23
TOTAL	239,60	7.995,51	237,67	5.085,08

Nenhum dos valores em dívida ao Estado e outros entes públicos se encontrava em situação de mora nas datas referidas, pois a instituição possui a sua situação contributiva regularizada, quer com a segurança social, quer com a Autoridade Tributária.

O valor apresentado de saldo devedor em IVA, diz respeito ao IVA suportado relativamente às aquisições de bens ou serviços de alimentação e bebidas (50%) no âmbito das atividades isentas desenvolvidas pela instituição e foi objeto de pedido de restituição, que nos termos da legislação em vigor será restituído em 2022.

RESULTADOS DO PERÍODO

Por fim resta acrescentar que os resultados contabilísticos deste período apresentam uma melhoria significativa face aos resultados obtidos em 2020, pois apresenta um resultado líquido positivo de 34.120,25€.

Esta variação deve-se ao facto de 2021 ser um ano atípico, pela questão da pandemia, que se prolongou mais do que era expectável e que levou a alterações estruturais ao nível do funcionamento da instituição.

Uma vez que as atividades de angariação de fundos tiveram que ficar suspensas, não se conseguiu o que estava previsto executar e que em anos anteriores se considera uma importante fonte de receita, no entanto os apoios ao nível da autarquia mantiveram-se e fizeram face a gastos correntes e extraordinárias, como é o caso da candidatura ao programa Pares 2.0 para financiar a construção de Creche no Jardim de Infância de Trás-Vessadas (Custos com Candidatura, Projetos e Taxas).

Apesar da política de contenção de gastos já implementada em anos anteriores, a instituição recorreu às medidas de apoio do IEFP – MAREES, para conseguir cumprir com o plano de contingência e mitigar o vírus, sendo certo que se traduziu numa redução da rubrica de Gastos de pessoal, quer ao nível das remunerações, quer ao nível dos encargos com a segurança social.

A entidade abraçou ainda um projeto novo que se traduziu numa importante fonte de receitas que foi a confeção de refeições para o Centro Escolar de Gandra e Astromil, bem como para a Unidade de Cuidados Continuados – da associação local Olhar Atento, conseguindo um aproveitamento de sinergias ao nível da capacidade instalada.

Para melhorar o equilíbrio financeiro, a instituição irá retomar iniciativas de angariação de fundos, envolvendo a comunidade, em 2022, tendo em conta as limitações que o Estado Pandémico ainda o exige, por forma a garantir a continuidade de saldo positivo entre Rendimentos e Gastos.

Felipe de Almeida

Fátima Maria Inês Pacheco

Escolha de Costa

Ana Paula Dias Figueira

Juliana da Cruz André